

Teutônia- 1994  
21º Dia Estadual do Porco



Cerro Largo - 1992  
19º Dia Estadual do Porco



## “É o auge da suinocultura gaúcha”

A fala do suinocultor Elemar Hein descreve o sentimento de muitos produtores que tem como tradição participar do Dia do Porco, evento promovido pela Acsurs e que este ano, em função da pandemia do novo coronavírus, precisou ser transferido para 2021.

Páginas 6 e 7

Tradicional, o Dia Estadual do Porco chegará a sua 46ª edição. No total, 30 municípios já sediaram o evento, que é itinerante.



Venâncio Aires - 1991  
18º Dia Estadual do Porco



Parceiros da Suinocultura Gaúcha





COM A NOSSA TECNOLOGIA,  
NADA VAI ENTRAR NA SUA GRANJA.

## SÓ O LUCRO.

A introdução regular de novos animais na granja representa um risco para a biossegurança.

AGPIC Plus é um inovador Sistema de Rebanho Fechado com autorreposição de matrizes, no qual nenhum animal entra depois do povoamento da unidade de produção. Nem fêmeas, nem reprodutores\*.

Com o AGPIC Plus, o produtor reduz o risco de agentes infecciosos externos, diminui muito a incidência de doenças, estabiliza a imunidade do rebanho e faz menor uso de medicamentos.

Tudo com o máximo progresso genético, pois utiliza a Genética Líquida Agroceres PIC, com a última geração de melhoramento. E mais: o produtor beneficia-se do exclusivo Programa PICTraq, que monitora a qualidade das leitoas de reposição e garante a evolução genética do plantel.

\*Recomendado para unidades de produção com plantel acima de 2.000 fêmeas.



AGPIC Plus

Genética Líquida AGPIC  
Qualidade Certificada

agroceres PIC

EMPRESA PARCEIRA

## Agroceres PIC anuncia aporte de R\$ 100 milhões em novas unidades

Recursos serão destinados para a construção de um novo Núcleo Genético e de mais uma Unidade de Disseminação de Genes. Objetivo é fortalecer a operação da empresa no país e posicionar o Brasil como exportador de material genético

A Agroceres PIC deu início a uma nova série de investimentos para ampliar sua estrutura no Brasil. A empresa anunciou o aporte de R\$ 100 milhões para a construção de duas novas unidades de produção na região Noroeste do Paraná: uma moderníssima Granja Núcleo e uma nova Unidade de Disseminação de Genes (UDG). O objetivo do investimento é fortalecer a operação da empresa no Brasil e ampliar sua atuação em países vizinhos como Argentina, Paraguai, Chile e Bolívia.

Projetada para alojar 3,5 mil fêmeas elite, a nova granja Núcleo da Agroceres PIC deverá ser a mais moderna da América Latina e terá capacidade para produzir até 110 mil animais por ano. Elaborado pela empresa norte-americana Pipestone, o projeto construtivo da nova unidade é inovador e incorpora tecnologias de última geração,

atendendo às mais rigorosas normas de biossegurança e bem-estar animal. Seu foco será fornecer animais de altíssimo

valor genético para o Brasil e alguns países sul-americanos.

Já a nova UDG terá capacidade de alojamento para 800 reprodutores e uma produção de 1 milhão de doses inseminantes por ano. Quando a nova unidade no Paraná estiver construída, a Agroceres PIC vai elevar o plantel de machos comerciais de suas UDGs para 3 mil animais, que responderão por uma produção anual de 4 milhões de doses de altíssimo nível genético. "Estamos sempre fortalecendo nossos investimentos para assegurar novos ganhos de eficiência para a suinocultura brasileira. Com as novas unidades poderemos elevar nossa capacidade produtiva e, principalmente, fornecer material genético de altíssima qualidade aos nossos clientes", explica o diretor Superintendente da Agroceres PIC, Alexandre Furtado da Rosa.



FOTO DIVULGAÇÃO  
Diretor Superintendente da Agroceres PIC, Alexandre Furtado da Rosa

(A1)

**NOVIDADE!**

Agora está muito fácil acompanhar os mercados agropecuários em tempo real.

INOVADORA

Plataforma SAFRAS

O primeiro Big Data do Agronegócio Brasileiro

safras & mercado

Acesse: [www.safras.com.br/plataforma](http://www.safras.com.br/plataforma) e solicite sua DEMONSTRAÇÃO GRATUITA



ACSURS Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.  
Impressão: Grafocem.

Publicação mensal.  
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 11/08/2020.

Coordenação Geral e Revisão:  
Presidente  
Valdecir Luis Folador  
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:  
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)  
imprensa@acsurs.com.br

Redação:  
Bruna Gomes Stahl - Estagiária em Jornalismo  
Revisão:  
Fernando Gimenez - Diretor Executivo

SEJA UMA EMPRESA  
PARCEIRA DA  
SUINOCULTURA  
GAÚCHA

INFORMAÇÕES:  
IMPRESA@ACSURS.COM.BR

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pela médica veterinária Eliane Engelsing  
Coordenadora Técnica de Suinocultura da MSD Saúde Animal

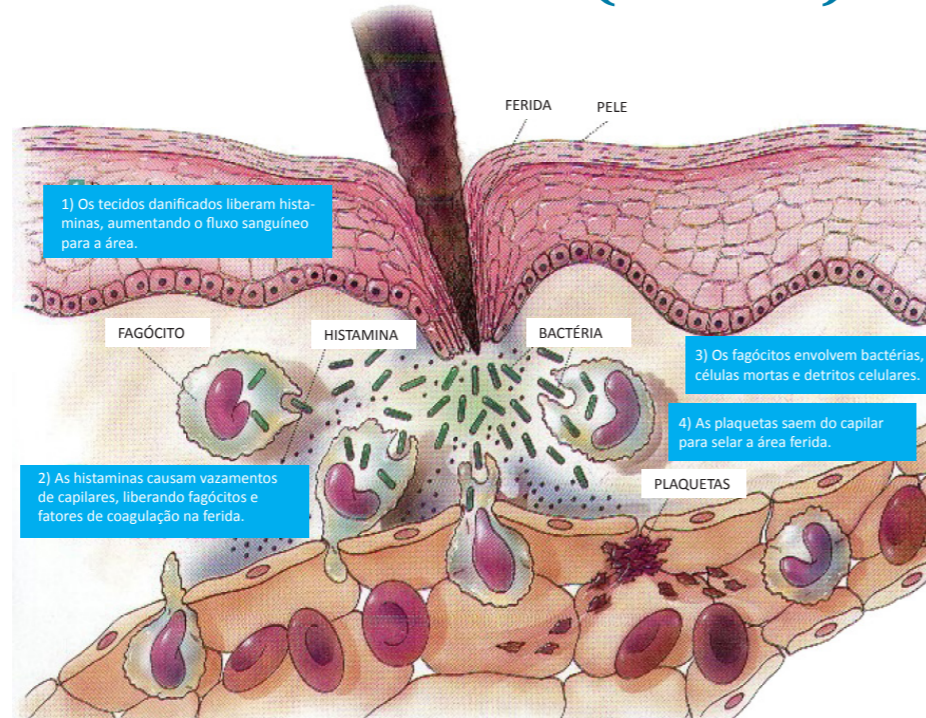


## Alterações na temperatura de conservação de vacinas: o que realmente acontece (Parte I)

Com relação à temperatura ambiente ou mesmo ao aquecimento, o problema é o seguinte: toda vacina, além do antígeno, é constituída por uma série de material biológico que, mesmo que a vacina seja purificada, ainda estará presente em maior ou em menor quantidade, como, por exemplo, os meios de cultura – tanto bacterianos quanto para células em que serão cultivados os vírus. Esses meios são ricos em produtos biológicos e, entre eles, existem várias enzimas, dos restos celulares que ficaram. As enzimas são solúveis e mais difíceis de serem purificadas, ou seja, eliminadas totalmente. Toda enzima tem o seu pK (onde ela tem sua atividade máxima).

Toda enzima, conforme vamos aumentando a temperatura (até um certo ponto, é claro), vai sendo ativada e, à medida que reduzimos a temperatura, sua atividade diminui. Por exemplo, a maioria das enzimas constitutivas dos mamíferos tem seu pK próximo de 37 graus. Tanto na temperatura ambiente quanto um pouco acima, estamos proporcionando que as enzimas presentes (lembre-se delas como “contaminantes”) sejam ativadas. As enzimas proteolíticas (proteases) têm como seu substrato as proteínas. É claro que elas atuam sobre proteínas também “contaminantes” (não purificadas).

As vacinas são constituídas por micro-organismos. Os antígenos dos micro-organismos são proteínas ou glicoproteínas, que também são substratos para as proteases. As proteases, atuando sobre as proteínas da bactéria ou do vírus, vão degradar. Se a proteína degrada o(s) determinante (s) antigênico(s) do patógeno, ele deixará de induzir resposta imune específica contra aquele epítipo ou determinante antigênico e haverá falha na resposta vacinal específica. Vejam bem, a vacina não vai fazer mal ao animal. Ele deixará de responder especificamente contra aquele epítipo desejável que induz, por exemplo, em



1) Os tecidos danificados liberam histaminas, aumentando o fluxo sanguíneo para a área.

2) As histaminas causam vazamentos de capilares, liberando fagócitos e fatores de coagulação na ferida.

3) Os fagócitos envolvem bactérias, células mortas e detritos celulares.

4) As plaquetas saem do capilar para selar a área ferida.

vírus, anticorpos neutralizantes. Ou seja, você reduz a imugenidade da vacina, ou seja não há ativação do sistema imune do organismo contra as contaminações externas (falha vacinal). Esse é o principal motivo, quando ocorre o aquecimento das vacinas.

Com relação ao congelamento, são dois os problemas: primeiro, temos de nos lembrar que a forma do antígeno é fundamental para a seleção dos clones de T e B, ou seja, a estrutura terciária da proteína é extremamente importante para aqueles antígenos ou determinantes antigênicos denominados não lineares, isto é, que não estão em sequência na proteína (95% dos antígenos são não lineares), quer dizer, dependentes da conformação tridimensional ou da forma. O congelamento vai alterar a estrutura terciária da proteína e, conseqüentemente, a sua “forma”. Com a forma alterada, o receptor celular (tanto de linfócito T quanto de B) não reconhecerá o antígeno (as enzimas, assim como no caso do aquecimento, degradam a proteína do antígeno e também vão alterar a sua forma).

Com isso, mais uma vez, reduzimos a imugenidade da vacina, ocorre falha vacinal. O outro problema do congelamento para as vacinas inativadas, de subunidade e algumas moleculares que precisam de adjuvante é a desagregação do complexo antígeno-adjuvante. Na realidade, nessas vacinas temos uma emulsão que chamamos complexo antígeno-adjuvante. Quase sempre (na maioria das vacinas), o antígeno fica “escondido” (protegido) dentro desse complexo, por isso a emulsão é fundamental. Antígeno e adjuvante não estão soltos dentro do frasco, o antígeno está complexo ao adjuvante. O problema do congelamento é a quebra desse complexo, ou seja, a emulsão se desestabiliza e o antígeno não é mais apresentado ao sistema imune na forma de complexo antígeno-adjuvante. Com isso, reduzimos a antigenicidade do antígeno e a resposta diminui sensivelmente. É como se dessemos uma vacina sem adjuvante. O pico de resposta será muito baixo pois a função do adjuvante é potencializar a resposta imune com a apresentação lenta do antígeno.

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Maurício Hoshino da Costa Barros  
Consultor Técnico-Comercial MTI



## eFlow: um novo conceito em análise de sêmen suíno

Em edições anteriores do ACSURS Informa, muito já se discutiu sobre as diferentes tecnologias utilizadas na análise de sêmen suíno. Dentre elas, o Sistema CASA (Sistema de Análise Computorizada do Sêmen, sigla em inglês) é, sem dúvida, a tecnologia utilizada pela maioria das centrais de produção de sêmen no Brasil. Na operação do sistema, independentemente de sua marca, um item imprescindível para a realização das análises de motilidade e concentração espermáticas é a câmara de contagem, as famosas “Câmaras Leja” ou “Câmaras Minitube”.

Historicamente, estas câmaras são conhecidas pelo fato de serem descartáveis e apresentarem um alto custo, o que frequentemente leva a discussões sobre o custo-benefício do uso da tecnologia. Adicionalmente, o manuseio e preenchimento dessas câmaras repre-

sentam um ponto crítico na exatidão do sistema e requer pessoal capacitado para garantir bons resultados. Pensando nisso, a Minitube mais uma vez inova no mercado de reprodução de suínos e traz uma novidade que quebra paradigmas e é capaz de mudar o rumo dessa história, o sistema eFlow.

Trata-se de uma nova abordagem, na qual as análises serão realizadas em uma única câmara, automática e reutilizável! É isso mesmo, reutilizável!

Esta câmara especial (eFlow Chamber) trabalhará em conjunto com uma unidade de controle (eFlow Tower), que faz o enchimento e lavagem da câmara de forma automática a cada ejaculado que é avaliado pelo sistema. Estes dois componentes foram desenvolvidos pela Minitube de tal maneira que proporcionarão ao mercado ainda mais simplicidade e

objetividade nas análises de sêmen suíno com Sistema CASA, além de aumentar a acurácia e precisão das análises, melhorando a robustez e repetitividade dos resultados de um mesmo técnico e entre diferentes técnicos. Isso só é possível pois algumas etapas críticas do processo de preparo de amostras são eliminadas, como por exemplo, o preenchimento manual das câmaras de contagem com o auxílio de pipetadores. Além disso, a combinação de diferentes volumes de sêmen/diluyente e diferentes profundidades dentro da câmara (Gaps), aumentam a confiabilidade dos resultados.

O sistema eFlow está atualmente sendo validado em clientes da Europa e Estados Unidos, devendo estar disponível no Brasil a partir de 2021.

A Minitub do Brasil está à disposição para eventuais dúvidas.

COMERCIALIZAMOS PIPETAS E CATÉTERES

## FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduino.

SUPORTE TECNOLÓGICO

CENTRAL DE PRODUÇÃO DE SÊMEN

Macho AGPIC 337 da Agrocercos PIC

DIA ESTADUAL DO PORCO

## Data já marcada no calendário dos suinocultores gaúchos

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

**ESTADO** - O Dia Estadual do Porco tem sua data marcada há 46 anos no calendário dos suinocultores. Itinerante, o evento realizado pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS já passou por 30 municípios gaúchos e levou conhecimentos técnico e político para o setor suinícola.

Durante sua trajetória, o evento foi realizado por 35 anos consecutivos, mas em 2009, quando chegou a sua 36ª edição, teve que ser transferido por conta do surto de H1N1. Se passaram 10 anos, e o mesmo aconteceu neste ano, mas desta vez em função da pandemia de Covid-19, quando seria realizado a 46ª edição do Dia Estadual do Porco.

O tradicional evento do setor suinícola foi transferido para o dia 13 de agosto de 2021, mas as lembranças de quem construiu uma história com o Dia Estadual do Porco serão ainda mais revividas.

É o caso do ex-presidente da entidade José Adão Braun, que auxiliou na criação do Dia Estadual do Porco que ocorreu em Estrela, no ano de 1974. Braun, que esteve à frente da entidade por 17 anos, participou de quase todas as edições do evento.

As primeiras lembranças de um dos fundadores do evento não saem da memória, evidenciando ainda mais a importância para o setor. Braun afirma que leva consigo um sentimento de honra em ter participado deste momento tão importante para a história da ACSURS e



Guaporé - 1980  
7º Dia Estadual do Porco



Aratiba - 2003  
30º Dia Estadual do Porco



Frederico Westphalen - 2019  
45º Dia Estadual do Porco

também para os suinocultores gaúchos. "Desde o primeiro momento, sentimos que o evento tinha chegado para ficar", salienta.

Ele lembra que a criação do evento foi um momento de inspiração para os fundadores. "Naquela época entendemos que a ACSURS sempre teve uma ação muito importante na defesa dos suinocultores e também no melhoramento genético do rebanho. Com a realização do evento, várias discussões poderiam ser tratadas por meio de palestrantes qualificados e com representantes políticos ligados ao setor", complementa.

Braun conta que o evento, que iniciou em Estrela e se tornou itinerante após alguns anos, se estabeleceu logo como o principal evento da suinocultura no Rio Grande do Sul e também se consolidou entre os mais importantes a

nível nacional.

Ao avaliar os anos de história, Braun acredita que a "vida longa" do evento se dá por conta do bom desenvolvimento das programações que ao longo dos anos evoluíram positivamente e também a grande participação dos suinocultores, que já possuem o evento marcado em seus calendários.

### Viagem planejada

A data do 46º Dia Estadual do Porco já estava marcada no calendário do suinocultor Elemar Hein. Há 30 anos no setor suinícola e desde 2008 atuando integralmente na suinocultura e no agronegócio, ele participa das programações do evento há mais de 10 anos.

Para Hein, o Dia Estadual do Porco é o evento mais importante da suinocultura realizado no Rio Grande do

Sul. "É um evento que congrega a área política, a parte técnica com excelentes palestras e a social, que possibilita a confraternização entre os suinocultores de diferentes regiões, promovendo uma troca de experiências. É o auge da suinocultura gaúcha", destaca.

Morador de Três Passos e também vice-presidente da Associação de Suinocultores de Três Passos - Assuipassos, Hein conta que a ida até Pará já estava sendo planejada. "Já vínhamos pensando na estratégia para lotar um ônibus e participar do evento. Mas fica para 2021", finaliza.

### Palavra do presidente

A decisão de transferir o 46º Dia Estadual do Porco, que este ano ocorreria no dia 14 de agosto, teve como principal objetivo proteger a saúde dos suinocultores gaúchos e também

de todos os colaboradores do evento. Além disso, a atitude está baseada nas medidas de isolamento social propostas em todo o país.

O presidente da entidade, Valdecir Luis Folador, lamenta o ocorrido, mas destaca que a mudança era necessária, já que não era possível saber como estaria o cenário em agosto, quando o evento seria realizado.

### Patrocínio

Já confirmaram patrocínio para o 46º Dia Estadual do Porco as empresas e Heus e Machado Agropecuária na Cota Diamante; BSBIOS, DNA Genética Animal, Embio, Mig-PLUS, Minitube e Topgen na Cota Ouro; American Nutrients, Botânica EPIs, Cargill/Nutron e Choice Genetics na Cota Prata; Agroceres Multimix, Agroceres PIC, Farmabase, Huvepharma do Brasil e Protec na Cota Bronze.

**“Possibilita a confraternização entre os suinocultores de diferentes regiões, promovendo uma troca de experiências. É o auge da suinocultura gaúcha”, Elemar Hein, suinocultor que participa há mais de 10 anos da programação.**



## AQUECEDORES DE AR, PARA GALPÕES DE SUÍNOS, AVES E PARA SECAGEM DE GRÃOS EM SILO SECADOR

### Linha Master

Aquecedores de ar para aplicação em suinocultura, e avicultura, aumentam a produtividade em até 30% ao evitar gasto de energia do animal para se manterem aquecidos.



**Série BV-E:** Aquecedores de ar a diesel, aquecimento indireto, gera ar quente puro para o ambiente.



**Série BLP-E:** Aquecedores de ar a gás, aquecimento direto de ar com máxima eficiência.

Endereço: Rua São Leopoldo, 55 | Gravataí | RS | Brasil

ON-LINE

## Plataforma de vídeo possibilita encontro entre membros da Diretoria e Conselho

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

**ESTADO** - Por conta das medidas de combate à Covid-19, o encontro entre membros da Diretoria e conselheiros fiscais da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, marcado para ocorrer no mês de março, teve que ser adiado. Com isso, as plataformas de chamada de vídeo substituíram o encontro presencial e possibilitaram ao grupo um encontro virtual.

Reunidos pela primeira vez de forma virtual, o grupo acompanhou a prestação de contas da entidade do ano de 2019, apresentadas pelo presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador. Os encontros foram realizados em duas rodadas, nos dias 28 e 29 de julho, com o Conselho Fiscal e depois com os vice-presidentes da entidade, respectivamente.

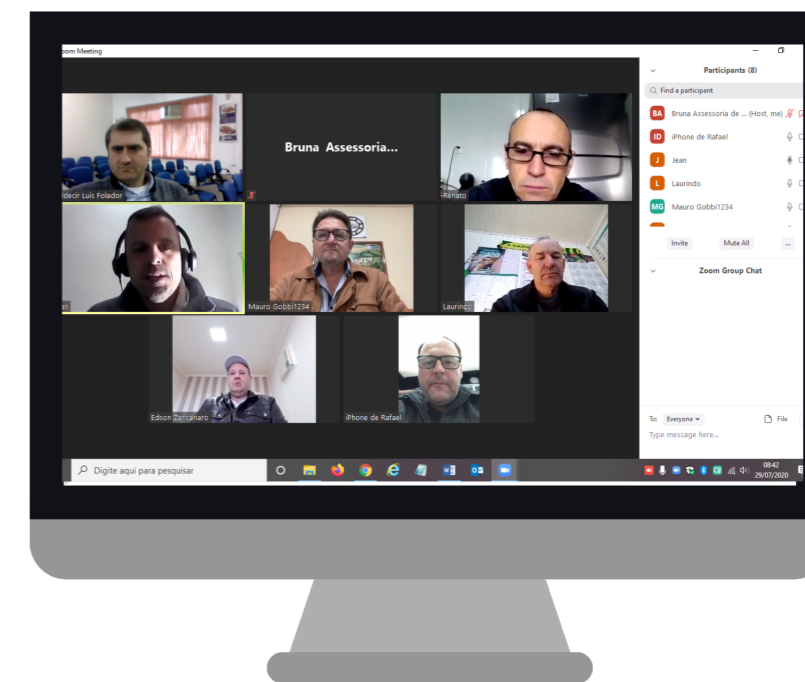
O primeiro vice-presidente da ACSURS, Mauro Antonio Gobbi, destacou que a Covid-19 aproximou ainda mais aqueles que vivem da agricultura e pecuária das tecnologias. "Ninguém imaginou que um dia estaríamos realizando uma reunião da ACSURS de forma on-line e não presencial", comentou.

O presidente da entidade destacou que o encontro on-line já é uma realidade. "Nós estamos aprendendo todos os dias a lidar com as novas tecnologias, que hoje possibilitaram o nosso encontro", complementou.

Os participantes aprovaram os demonstrativos financeiros apresenta-

dos e parabenizaram a equipe que está à frente da entidade e da Central de Produção de Sêmen – CPS.

O próximo encontro deve ser realizado na segunda quinzena do mês de agosto, com todo a Diretoria, para que seja realizada a prestação de contas do primeiro semestre de 2020.



### COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70  
+  
TN TALENT



ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.  
Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.

Progresso em suínos. Todos os dias.  
[www.topignorsvin.com.br](http://www.topignorsvin.com.br)

**Topigs Norsvin**  
PROGRESS IN PIGS

# \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$ LÍDER ABSOLUTA \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$



## NO MERCADO BRASILEIRO DE FÊMEAS.



O excepcional desempenho a campo da DB90 pode ser verificado pelos resultados obtidos com o levantamento dos Indicadores DB, para o primeiro quadrimestre de 2020, totalizando 200 mil partos.

A prolificidade e a habilidade materna da DB90 destacam-se pelos vários resultados superiores a 36 DFA (desmamados/fêmea/ano) e a 255 kg DFA, alcançados pelas 10% melhores granjas. Considerando-se as 50% melhores granjas, obteve-se como média 34 DFA e 207,38 Kg DFA.

Esses resultados comprovam que o desempenho a campo da DB90 se traduz em maior rentabilidade e ganhos econômicos superiores para os suinocultores. Saldo da maior eficiência na diluição de custos fixos da atividade - diferencial que torna a DB90 a melhor opção do mercado.

### DESEMPENHO A CAMPO DB90 – MELHORES GRANJA – JAN-ABR de 2020

GRANJAS	MORTALIDADE ANUAL DE MATRIZES (%)	TAXA DE RETORNO (%)	TAXA DE PARTO (%)	MÉDIA DE NASCIMENTO TOTAL	MÉDIA DE NASCIMENTO VIVOS	NATIMORTO (%)	MUMIFICADO (%)	MORTALIDADE MATERNADE (%)	DESMAMADO POR PARTO	DFA	Kg DFA PROJETADO (24 DIAS)
A	5,50	4,20	93,50	16,55	15,41	4,36	2,56	5,52	14,45	37,29	254,54
B	5,64	2,65	93,70	18,41	16,37	6,38	4,71	6,68	15,33	36,89	236,46
C	5,80	1,40	91,80	17,40	15,80	5,10	4,60	6,00	14,96	36,50	231,65
D	5,05	3,89	93,85	17,90	15,53	10,00	3,24	6,74	14,90	36,50	241,30
E	5,50	3,98	92,55	17,28	15,59	6,27	3,53	8,22	14,54	36,20	260,06
F	5,07	2,86	93,21	15,96	14,68	5,85	2,17	5,34	13,95	35,30	268,44
G	3,63	0,90	97,16	16,21	14,80	3,13	3,85	5,49	13,97	35,07	252,82
MÉDIA	5,17	2,84	93,68	17,24	15,62	5,72	3,47	6,26	14,72	36,86	249,33



34 3818-2500 | db.agr.br

### EXPORTAÇÕES

## Julho: mês marcado por altas expressivas no preço do suíno

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

**ESTADO** - O mês de julho iniciou com indícios de recuperação no preço pago pelo quilo do suíno vivo no Rio Grande do Sul. Resultados positivos que continuaram sendo registrados semanalmente pela Pesquisa Semanal da Cotação do Suíno, milho e farelo de soja no Rio Grande do Sul.

O mês que iniciou com um pequeno aumento, logo registrou altas expressivas conforme as informações da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS com o apoio da MSD Saúde Animal, Minitube e Choice Genetics. Ao longo do mês as cotações registradas foram R\$ 4,64 (06/07), seguida de R\$ 5,31 (13/07), R\$ 5,88 (20/07) e R\$ 6,01 (27/07).

A recuperação dos preços se dá por conta dos grandes volumes de carne suína exportados e da retomada do mercado interno de forma gradativa, após as baixas causadas pelas restrições de combate a Covid-19.

O primeiro vice-presidente da ACSURS, Mauro Antonio Gobbi, afirma que os resultados que marcam o início do segundo semestre, também são em decorrência dos altos custos de produção. “Estão absurdamente maiores, cerca de 25% se comparado com o ano anterior. Sendo assim, o preço do suíno não pode retroceder”, destaca.

Ele analisa que o aumento veio em boa hora e para recompensar os suinocultores gaúchos. “Os preços mais elevados são uma forma de recompensar as perdas que os suinocultores tiveram no início da pandemia. Isso vem em uma boa hora e traz novamente rentabi-

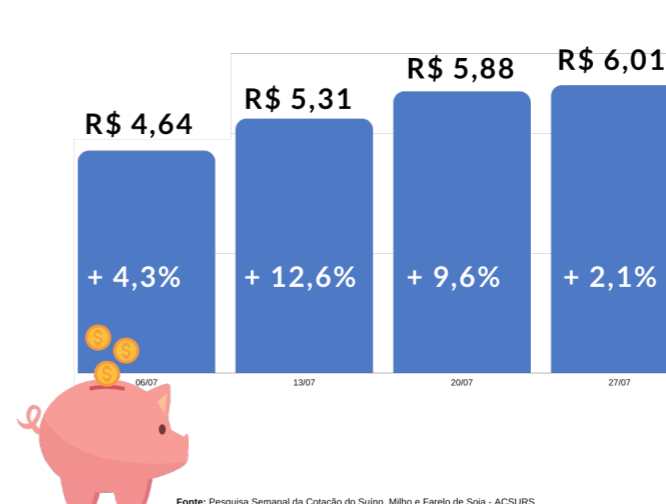
lidade para o suinocultor”, frisa.

#### Preço histórico

O preço registrado na última semana do mês de julho é considerado um dos maiores registrados pelas pesquisas realizadas pela entidade desde 1999, ou seja, pela primeira vez o preço chegou a casa dos R\$ 6.

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, enfatiza que a valorização está atrelada à demanda aquecida na suinocultura do Estado. No mercado interno, a pandemia de coronavírus ocasionou a perda de renda de parte expressiva da população. “Isso acabou favorecendo a migração do consumidor para proteínas mais baratas, caso da carne suína”, comenta.

Além disso, o aumento de R\$ 0,64 apontado pela pesquisa no dia 13 de julho quando o preço médio pago pelo quilo do suíno vivo passou de R\$ 4,64 para R\$ 5,31, também é considerado alto e um dos maiores já registrados pela pesquisa semanal.



Fonte: Pesquisa Semanal da Cotação do Suíno, Milho e Farelo de Soja - ACSURS.

Evolução da cotação do suíno independente no mês de julho



A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE, REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape  
Erechim - RS | CEP: 99.700.000  
54 3321-2060 / 54 99627-9488  
grprojetosambientais@gmail.com

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

## Agrifirm

A Agrifirm, empresa holandesa de nutrição animal com quase 130 anos de história, lançou recentemente a campanha Orgulho do Agro. Essa campanha tem o objetivo de ressaltar a importância do agronegócio em todas as suas frentes.

Desde o campo até a indústria, o agronegócio brasileiro ajuda a alimentar o mundo e essa posição de destaque obtida pelo agro brasileiro é fruto de muito trabalho, desenvolvido com excelência em toda a cadeia da suinocultura brasileira.

Com três unidades produtivas no Brasil, a Agrifirm recentemente inaugurou escritório e sede LATAM em Curitiba, reforçando o compromisso da companhia para o mercado Brasileiro. A Agrifirm possui soluções multiespécie para nutrição animal. No portfólio conta com premixes, núcleos e concentrados e alimentos para animais jovens, além de uma linha de aditivos.

Alguns dos destaques das soluções para suinocultura são o **Babito**®, um suplemento alimentar que promove a maturação intestinal precoce através da ingestão de alimento sólido a partir do terceiro dia de vida do leitão – o uso de **Babito**® seguido por **Babigol**®, uma ração pré-inicial completa, produz combinação nutricional perfeita para um desmame seguro e eficiente; **BioAcqua pH**®, um produto composto por uma mistura sinérgica de ácidos orgânicos e seus sais, para tratamento da água, com efeito antimicrobiano, a diminuição do pH da água é uma forma de controlar estas bactérias. Bem como a **Linha Toxfree**®, onde temos os aditivos adsorventes de micotoxinas de alta qualidade com comprovação científica e aprovação *in vivo* e *in vitro*.

As soluções da Agrifirm proporcionam um melhor *status* sanitário dos suínos, melhor resposta imune, melhor desempenho zootécnico, melhora do desempenho reprodutivo e menor gasto com medicamentos. Agrifirm, colaborando com a construção de uma cadeia alimentar sustentável para as gerações futuras.



**Agrifirm  
lança  
campanha  
Orgulho do  
Agro**



A marca top  
em satisfação.



[www.suinostopgen.com.br](http://www.suinostopgen.com.br)



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



**Fone / Fax: (51) 3755-1166  
Cel: (51) 99994-4097**

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS  
E-mail: [brustolin@futurusnet.com.br](mailto:brustolin@futurusnet.com.br)

**NOVIDADE!**

Agora está muito fácil acompanhar os mercados agropecuários em tempo real.

**INOVADORA**

**Plataforma SAFRAS**

O primeiro Big Data do Agronegócio Brasileiro



Acesse: [www.safRAS.com.br/plataforma](http://www.safRAS.com.br/plataforma)  
e solicite sua **DEMONSTRAÇÃO GRATUITA**

